

Venda de consórcios alcança R\$61,6 bilhões até fim de setembro

SÃO PAULO

Os números do setor de consórcios, nos nove primeiros meses deste ano, acumularam marcas até então não atingidas. O volume de negócios do segmento registrou R\$ 61,6 bilhões, valor próximo ao totalizado nos doze meses de 2010 (R\$ 64 bilhões). Também nas vendas de novas cotas, a soma entre janeiro e setembro, chegou a 1,91 milhão, pouco abaixo do realizado em todo ano de 2009 (2,12 milhões).

“Os levantamentos demonstram a maturidade e a segurança desejadas por consorciados, administradoras, fornecedores, prestadores de serviços, e ainda pelos diversos elos da cadeia produtiva”, diz Paulo Roberto Rossi, presidente executivo da Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (Abac). “Os destaques se completam pelos ativos administrados que chegaram a R\$ 102 bilhões”, completa.

De janeiro a setembro de 2011, o acumulado de vendas de novas cotas somou 1,91 milhão (novo recorde histórico), 23,2% maior que o totalizado no mesmo período de 2010, quando atingiu 1,55 milhão.

“Em sete anos, a arrecadação quase quintuplicou. Dos R\$ 114 milhões, do primeiro semestre de 2002, saltou para R\$ 539 milhões no mesmo período de 2011”, complementa.

Em setembro, os participantes ativos chegaram a 4,4 milhões, 10,3% superior que os 3,99 milhões apontados em 2010. As contemplações, acu-

muladas nos nove primeiros meses, também apresentaram alta. Este ano totalizaram 800,9 mil entre janeiro e setembro de 2011, 9,4% mais que as 731,9 mil registrados no mesmo período do ano anterior.

Nesse mesmo período, o volume de negócios cresceu 36,3%. Subiu de R\$ 45,2 bilhões do período entre janeiro e setembro de 2010 para R\$ 61,6 bilhões nos nove primeiros meses de 2011 registrados recentemente.

Estudos feitos pela Abac apontaram que, nos nove primeiros meses deste ano, a participação das contemplações no setor de veículos leves (automóveis, utilitários e camionetas) de fabricação nacional, foi de 10,9% nas vendas internas do país, tomando por base os dados da Anfavea, a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores.

A maior parcela ocorreu na Região Norte (14,28%), enquanto a Sul, com 12,11%, ocupou o segundo lugar. A Região Nordeste ficou na terceira colocação, somando 11,05%. Abaixo da média nacional (10,9%), ficaram as Regiões Central, com 10,62%, e Sudeste, que atingiu 10,17%.

No maior setor do Sistema de Consórcios em número de participantes, a presença dos contemplados nas vendas internas de motocicletas e motonetas foi de 30,47%, seguido por veículos pesados (caminhões e máquinas agrícolas) com 22,56%.